

ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO DE INGLÊS DO PROGRAMA e-Tec IDIOMAS

RELATÓRIO FINAL

Comissão Avaliadora (PORTARIA N° 1189/2020 – PORT/REIT de 05/06/2020):

Profa. Gicele Vergine Vieira – CLIFC/Reitoria (presidente)

Profa. Maria Paula Seibel Brock – Câmpus Fraiburgo

Profa. Andrea Cristina Gomes Monteiro – Câmpus Camboriú

Profa. Edina Pereira Crunfli – Câmpus Araquari

Profa. Jacqueline Ramos da Silva – Câmpus Rio do Sul

Prof. Rubens Prawucki – Câmpus São Francisco do Sul

Prof. Eduardo Francisco Ferreira – Câmpus São Francisco do Sul

Sumário

1. Contextualização	4
2. Apresentação do Material Didático do curso e-Tec Idiomas.....	6
2.1 Caderno de Conteúdos	8
2.2 PDF interativo	10
2.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle.....	11
3. Análise do material didático do curso.....	13
3.1 Compatibilidade entre o curso de Inglês e-Tec Idiomas e o PPC Institucional	14
3.2 Critérios Gerais de Avaliação do Curso e-Tec Idiomas.....	23
3.2.1 Análise do Bloco 1 – Características Gerais.....	24
3.2.2 Análise do Bloco 2 – Habilidades Linguísticas	35
3.2.3 Análise do Bloco 3 – Linguagens do Material Didático.....	41
3.2.4 Análise do Bloco 4 – Avaliação e Autoavaliação.....	44
4. Considerações Gerais.....	49
5. Parecer da Comissão Avaliadora.....	53
6. Referências	56

1. Contextualização

O curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras teve origem a partir de uma demanda da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), identificada por meio de um estudo conduzido pelo Fórum de Relações Internacionais (FORINTER), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho de Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (CONIF), no ano de 2011.

Os cursos que integram o Programa, o qual era parte integrante de uma política educacional brasileira com vistas à internacionalização da educação, foram concebidos para a modalidade a distância e tinham como principal objetivo complementar a formação de estudantes e servidores da Rede EPCT, capacitando-os em uma língua adicional que lhes permitissem a participação em programas de mobilidade, preparando-os para o mundo do trabalho (GUIA DO FORMADOR, 2014).

Considerando a abrangência do Programa Idiomas sem Fronteiras enquanto esteve vigente, bem como a relevância do ensino de línguas adicionais para a formação cidadã, na “busca [por] atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional” (GUIA DO FORMADOR, 2014, p.12), o presente relatório consiste na análise do material didático do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras. Essa análise teve como objetivo construir uma base teórico-metodológica que pudesse subsidiar a tomada de decisão em relação à viabilidade de uso desse material pelo CLIFC (Centro de Línguas do Instituto Federal Catarinense), em diferentes modalidades de ensino: regular, a distância ou híbrido.

O curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas é composto por um Caderno de Conteúdos, PDFs interativos e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e está dividido em 3 Módulos, correspondentes aos níveis A1, A2 e B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECRL).

Cada Módulo contém 3 Cadernos, disponibilizados digitalmente, subdivididos em 18 lições. As lições ou aulas podem ser apresentadas aos estudantes em três diferentes formatos, ou seja, há informações para cada lição/aula nos Cadernos de Conteúdos, nos PDFs interativos e no AVA.

A seção 2 deste relatório apresenta as sete diretrizes nas quais está pautada a metodologia do Curso e-Tec Idiomas e também uma breve descrição dos três formatos de apresentação do material didático do curso.

Já na seção 3, especificamente na subseção 3.1, apresenta-se a etapa 1 da análise que corresponde à análise de compatibilidade dos conteúdos e competências linguísticas apresentadas pelo material didático do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas sem Fronteiras em relação aos conteúdos e competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa ofertado pelo CLIFC. Na subseção 3.2 reportam-se os resultados da etapa 2 que avaliou o material didático a partir de trinta e seis (36) critérios avaliativos adaptados de Mercado e Freitas (2013) e do Guia de Livros Didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD, 2015) para o Ensino Médio, componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês). Esses critérios estão divididos em quatro blocos: Características Gerais, Habilidades Linguísticas, Linguagens do Material Didático e Avaliação e Autoavaliação.

A seção 4 deste relatório apresenta as considerações gerais observadas ao longo da análise do material didático do curso e-Tec Idiomas, etapas 1 e 2.

Finalmente, na seção 5 do presente relatório, apresenta-se o parecer da comissão avaliadora quanto à usabilidade do material analisado em relação às diferentes modalidades de ensino no Instituto Federal Catarinense, citadas anteriormente.

2. Apresentação do Material Didático do curso e-Tec Idiomas

A metodologia adotada no curso e-Tec Idiomas, segundo o PPC do curso, está pautada em sete diretivas:

- **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL):** estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos estudantes ao longo do processo de aprendizagem da língua adicional, classificando-os como falantes **iniciantes** (níveis A1 e A2 – ofertados pelo curso do Programa e-Tec Idiomas), **independentes** (níveis B1 e B2 – sendo apenas o primeiro ofertado pelo curso do Programa e-Tec Idiomas) e **proficientes** (níveis C1 e C2 – não ofertados pelo curso). As descrições dos níveis de proficiência do QCER baseiam-se, portanto, em uma abordagem orientada à ação. Ou seja, considera os aprendizes como atores sociais que necessitam cumprir tarefas (linguísticas ou não) em contextos específicos. Neste sentido, as tarefas referem-se a ações realizadas por indivíduos que usam suas competências estrategicamente para alcançar um determinado objetivo, sendo nesse caso, a comunicação. Esta, por sua vez, inclui a recepção (ler e ouvir) e a produção (falar, escrever, interagir) da linguagem. O QCER descreve, então, aquilo que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.
- **Utilização de temas transversais:** parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-culturais e geográfico-ambiental. Estão diretamente relacionadas com os episódios da história ou com as situações comunicativas, seja em tópicos específicos do caderno ou permeando o conteúdo linguístico.
- **Uso da abordagem comunicativa:** mediada por computador, concentra-se no uso da língua, na interação entre os falantes, suas intenções e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades

de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada, primordialmente, de forma indutiva.

- **Criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas:** produzida pelo processo de animação, tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa (sobre uma estudante de intercâmbio que vai estudar nos Estados Unidos). Cada episódio da história é apresentado gradativamente, aula a aula. A história permite, ainda, a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos paralinguísticos, ampliando significados.
- **Aplicação do conceito de transmídia:** os diversos elementos que compõem a narrativa transmídia são distribuídos de forma sistemática através de diferentes mídias, explorando suas características específicas a fim de criar uma experiência única e coordenada para os estudantes.
- **Flexibilidade e interatividade dos materiais:** a interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como às diferentes mídias, além da própria interação aluno-tutor/professor formador que pode se dar através do AVA. O termo “flexibilidade” diz respeito à possibilidade de o professor formador adequar tanto os conteúdos às atividades quanto as avaliações à realidade dos estudantes, pois o conteúdo serve como uma base inicial comum de estudo, que permite ao estudante ter acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos, enquanto o AVA dá liberdade ao formador para adequá-lo à realidade de seus estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários.
- **Autonomia do estudante de educação a distância:** o material oportuniza que estudantes com capacidades diferentes de aprendizagem tomem decisões a respeito do seu próprio aprendizado. O estudante tem a oportunidade de planejar sua dedicação ao curso de acordo com sua disponibilidade de tempo, pois os materiais didáticos estão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* e organizados para serem

acessados de forma assíncrona, on-line ou off-line em DVD (pasta intitulada DVD, que contém os PDFs interativos) e caderno impresso.

O curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras está estruturado em três módulos que correspondem aos níveis iniciais do Quadro Europeu Comum para Línguas (Módulo 1 = Nível A1, Módulo 2 = Nível A2, Módulo 3 = Nível B1). Para cada módulo foram previstas em torno de 200h de estudo, as quais foram dispostas nos Cadernos de Conteúdos, PDFs interativos e Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, incluindo opções diferenciadas de trabalhar as atividades, segundo a escolha do formato utilizado pelo aluno. Para esta análise, foram avaliados os materiais do Módulo 1. A seguir, apresenta-se uma breve descrição dos três diferentes formatos de apresentação do material.

2.1 Caderno de Conteúdos

Há três Cadernos de Conteúdos para cada módulo do curso. No Módulo 1, cada caderno possui seis lições, divididas em cinco partes que abrigam conteúdos linguísticos, conteúdos lexicais e ações comunicativas. Os conteúdos linguísticos envolvem o estudo de estruturas gramaticais da língua, como por exemplo, adjetivos possessivos e pronomes possessivos, presente e passado simples, entre outros. Já os conteúdos lexicais abordam o vocabulário necessário para a comunicação na língua como estações e meses do ano e partes do corpo humano, etc. E nas ações comunicativas, o/a¹ estudante é convidado a desenvolver a comunicação oral e escrita na língua, como por exemplo, solicitar e fornecer direções, descrever pessoas e falar sobre doenças. Cada uma das lições está organizada a partir das seguintes seções:

- Objetivos (lista os objetivos a serem atingidos pelos estudantes ao longo da aula);
- *Here we go* (introduz a situação comunicativa, o tema e o conteúdo linguístico e lexical);

1 Esta comissão de avaliação está alerta para a questão politicamente correta acerca do marcador de gênero "o/a" em textos escritos. No entanto, a partir de agora, por questões de ordem prática, optar-se-á pelo marcador masculino "o".

- *Previously on all about you* (exibe o diálogo no qual os conteúdos do tema da aula são expostos);
- *Getting the hang of it* (explica o conteúdo linguístico apresentado na seção “Here we go”);
- *What’s the buzz* (apresenta/explica o conteúdo lexical);
- *Out loud* (posiciona-se em diferentes momentos dentro do “Getting the hang of it”, de acordo com a necessidade do que está sendo ensinado, trazendo aspectos de pronúncia fonético-fonológico);
- *Catching a glimpse* (apresenta o contexto geográfico-ambiental e/ou sócio-histórico-cultural da localidade que está sendo visitada);
- *That’s a wrap* (faz a síntese do conteúdo).

Todas as seções elencadas acima estão sinalizadas com ícones que indicam a presença de outros recursos que apoiam o estudo, denominados:

- *Mind the gap* (salienta alguma informação relevante para o desenvolvimento do conteúdo);
- *Audio* (indica a disponibilidade, no PDF Interativo, do estudante interagir através do recurso de áudio);
- *Learning activity* (direciona o estudante a realizar a atividade proposta no caderno de conteúdo);
- *Integrated Media* (apresenta ou amplia informações sobre o conteúdo visto na aula. Esse recurso pode ser um vídeo ou uma mídia interativa);
- *Getting on* (acrescenta informações sobre o conteúdo, pode direcionar o estudante para uma mídia interativa, para um site ou para um conteúdo textual);
- *Glossary* (explica o significado de algum vocábulo ou expressão).

2.2 PDF interativo

Além do Caderno de Conteúdos ofertado aos estudantes, no *site* do IFSul é possível obter o material do curso através do DVD (nome do *link* disponível no respectivo *site*). Clicando no *link* DVD é possível baixar uma pasta zipada com diversos materiais que o aluno pode utilizar². O acesso aos arquivos que estão nessa pasta é feito pelos programas *Flash* e *Internet Explorer*.

As seções presentes na pasta zipada, também denominada DVD, são:

- *Home*: neste ícone há uma breve apresentação do livro e um convite a desenvolver a rota de ensino proposta;
- *Lessons*: neste ícone encontram-se todas as lições (de 1 a 18) que compõem os cadernos do Módulo 1. Ao clicar em uma das lições tem-se acesso aos conteúdos de cada uma delas, ao episódio introdutório da lição, ao conteúdo da lição por meio de *download* do PDF interativo, às mídias integradas (*Integrated Medias*) e às atividades de aprendizagem (*As Learning Activities* são recursos que ajudam na fixação dos conteúdos e a verificar a aprendizagem através de tarefas autocorrigíveis);
- *Downloads*: neste ícone há acesso a diversos materiais que complementam os conteúdos e auxiliam no estudo das *Lessons*. Através deste ícone é possível acessar o livro em PDF (clicar em *book*), ao guia do estudante (clicar em *student guide*), ao *transliteration* (permite o acesso a transcrição de cada um dos episódios), aos *plug-ins* (ícones de *download* do Adobe e do Flash player) e, extras (para fazer o *download* de papel de parede, *paper toys* e informações adicionais da série);
- *Credits*: neste ícone há acesso aos créditos de todos os materiais criados para o curso (instituições parceiras, *design* educacional, roteiro, ilustração e animação, tecnologia da informação, áudio e vídeo e, vozes).

Portanto, hospedado na pasta zipada chamada DVD encontramos um dos 3 materiais utilizados pelos estudantes no curso: o PDF interativo. Este material é um

2 Esse DVD era entregue em formato físico aos alunos.

documento semelhante ao Caderno de Conteúdos do estudante que permite acesso a mídias no formato *off-line* (normalmente identificadas com ícones em azul claro ou por um cursor diferente do *mouse*, como um apontar de dedo). Verifica-se que o PDF interativo contém os cadernos 1, 2 e 3 de cada módulo, encorajando o aprendiz a estudar de forma individualizada.

O estudante encontra no PDF interativo: objetivos, introdução aos conteúdos que serão trabalhados na aula, retomada da situação comunicativa extraída da história, desenvolvimento do conteúdo linguístico, associado ao áudio, execução gradativa das atividades, bem como acesso às mídias integradas na medida em que avança no conteúdo, apresentação do conteúdo transversal e síntese do conteúdo estudado. Cada aula do PDF interativo está estruturada em sete seções: *Here we go*, *Previously on all about you*, *Getting the hang of it*, *What's the buzz*, *Out loud*, *Catching a glimpse* e *That's a wrap*, descritas acima, no Caderno de Conteúdos.

Todas essas seções estão sinalizadas com ícones que indicam a presença de outros recursos que apoiam o estudo, denominados: *Mind the gap*, *Audio*, *Learning activity*, *Integrated Media*, *Getting on* e *Glossary*, também descritas acima, no Caderno de Conteúdos.

Vale ainda ressaltar que os PDFs, no formato interativo, permitem apresentar os vídeos, áudios e outras mídias digitais no próprio arquivo PDF, ou seja, sem precisar do acesso *on-line* ou do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*.

2.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Moodle

O acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* se dá através de *login*, e como todo curso online requer do usuário habilidades específicas do modelo a distância. Entende-se que o ambiente *Moodle* é mais formal e estático, e por isso se diferencia do modelo dos *sites*, que são mais dinâmicos e fazem parte do cotidiano dos estudantes com mais frequência.

O *Moodle*, que não contempla o trabalho *off-line*, permite que o estudante faça o download dos três cadernos do Módulo 1, a fim de estudá-los na forma convencional, o que ajuda estudantes que têm estilo de aprendizagem físico-cinestésica. Tais cadernos possuem seis lições cada, com atividades que objetivam o desenvolvimento das habilidades de produção e recepção oral e escrita da língua-alvo.

Todas as unidades do *Moodle* estão integradas à narrativa transmídia com o enredo da personagem brasileira que faz intercâmbio nos Estados Unidos, utilizando-se de seus nomes, situações vividas por elas e vozes das personagens para os *listenings*. As lições iniciam com a escolha da qualidade do vídeo nos itens *Episodes – HD* ou *Full HD*, para facilitar que os usuários optem pelo que melhor se adapte ao seu consumo de dados. Estes são seguidos pelo recurso *Contents* que disponibiliza um arquivo em PDF relativo ao conteúdo da lição em questão, possibilitando desta forma que o estudante imprima lição por lição.

Em cada lição, observam-se as duas seções citadas acima, bem como as seguintes:

- *Learning Activities*: apresenta exercícios de verificação da aprendizagem como o uso de *collocations*, prática da habilidade auditiva, pontos gramaticais da unidade, atividades de fixação e internalização;
- *Integrated Media*: fragmentos do vídeo principal com uma explicação sobre algo extra (relacionado a algum aspecto trabalhado na lição);
- *Interaction*: por não haver registros no item, supõe-se que este seja o espaço previsto para as interações pontuais entre os usuários do ambiente AVA;
- *Evaluation Activities*: avaliações localizadas apenas no *Moodle*, com atividades voltadas principalmente para leituras extras, tradução de textos, produção escrita e oral (esta, por meio da solicitação de áudios personalizados através da ferramenta de gravação de áudio disponibilizada aos estudantes no ambiente). É importante salientar que este item é uma seção flexível do *Moodle* que permite ao tutor/professor editar e/ou acrescentar atividades de produção escrita ou oral com propostas adicionais.

Ao final da última lição do Módulo 1 aparece o *Proficiency Exam*³, uma prova composta por cinco questões de *Listening*, quatro de *Reading*, duas propostas de produção escrita (*Writing*) e duas propostas de produção oral (*Speaking*) que objetiva aferir o uso das quatro habilidades linguísticas.

3 Este exame difere dos Exames de Proficiência Internacionais, pois as questões estão adequadas ao nível de conhecimento abordado no Módulo 1 e, portanto, não testam conhecimento acima do nível A1 na tabela QECLL.

3. Análise do material didático do curso

A análise do material didático do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas concentrou-se em avaliar o Módulo 1 do referido curso (supõe-se que os outros dois módulos seguem o mesmo padrão metodológico, citado no Item 2 deste relatório) e dividiu-se em duas etapas. Na primeira, a Comissão Avaliadora dedicou-se a analisar a compatibilidade entre os conteúdos propostos pelo material didático e os previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa ofertado pelo CLIFC.

Conforme descrito na seção 2 deste relatório, o design pedagógico do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas foi elaborado de acordo com as diretrizes do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECRL), considerando a hierarquização do conhecimento dos aprendizes nas diferentes fases de aprendizagem de uma língua adicional. Assim, este curso divide-se em 3 módulos (Módulo 1, Módulo 2 e Módulo 3) que correspondem, respectivamente, aos níveis iniciais de proficiência do QECRL, a saber A1, A2 e B1.

Por consequência, os conteúdos propostos no Ementário do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas também estão em conformidade com as competências linguísticas que os estudantes devem desenvolver em cada um desses níveis. Tais conteúdos encontram-se categorizados da seguinte forma: Conteúdos Linguísticos, Conteúdos Lexicais e Ações Comunicativas.

Na Etapa 1 da análise, as categorias dos conteúdos citados previamente, foram equacionadas às categorias propostas pelo PPC Institucional de Inglês – *Language Structure*, *Topics* e *Language Use*, respectivamente, possibilitando uma análise mais minuciosa em relação à compatibilidade entre os cursos. Esta análise pode ser observada na subseção 3.1.

Na segunda etapa da análise, foram avaliadas características do material didático que pudessem contribuir para o ensino-aprendizagem das quatro habilidades linguísticas da língua adicional: compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita. Aspectos relativos a funcionalidade, clareza, facilidade de acesso ao

material, interatividade, entre outros também foram levados em consideração. Os resultados dessa análise são reportados na subseção 3.2 do presente relatório.

3.1 Compatibilidade entre o curso de Inglês e-Tec Idiomas e o PPC Institucional

Esta subseção apresenta o resultado da análise de compatibilidade entre os conteúdos propostos pelo material didático do curso de Inglês do Programa e-TEC Idiomas e os previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa ofertado pelo CLIFC, conforme pode ser observado nos Quadros 1, 2 e 3.

Quadro 1 – Análise dos Conteúdos linguísticos (*Language Structure*) – Cadernos 1, 2 e 3 do Módulo 1

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
Caderno 1			
1	Subject pronouns	SIM	Básico I
	Verb to be		
	Possessive adjectives		
2	Plural of words	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Quantifiers</i>)	Básico II
	Indefinite articles	SIM	Básico I
3	Question words	SIM	Básico I
	Prepositions and expressions of place and time		
	Definite article		
	Imperative forms		Básico II
4	Asking and telling the time	SIM	Básico I
5	Genitive case	SIM	Básico I
	Present simple/to have		
	Order of adjectives	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Describing People's Appearance</i>)	

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
6	Present simple/daily activities	SIM	Básico I
Caderno 2			
7	Present Simple	SIM	Básico I
	Third person 's'		
	Adverbs and expressions of frequency		
	Have to X Need to	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Modal verb MUST</i>)	Inter I
	Question word = HOW OFTEN	SIM	Básico I
8	Countable and uncountable nouns	SIM	Básico II
	Plural and singular		Básico I
	There is/There are		
	How much/How many	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Question words</i>)	Básico II
	Quantifiers (few/little/ much/ many/ a lot/a bit/ some/any)	SIM	Básico II
9	Describing actions in the present continuous	SIM	Básico I
	Expressions of time in present continuous		
	The use of JUST in present continuous	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Present Continuous Tense</i>)	Básico I
	Verbs that can represent a continuous action or not (state verbs)	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Present Continuous Tense</i>)	Básico I
10	Clarifying the difference between simple present and present continuous	SIM	Básico I

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
11	Verbs related to sports (to go ...+ing/ to play .../ to do ... X to play ... X to practice ...)	SIM	Básico I
	Infinitive and gerund		Básico II
	Talking about abilities (can/can't)		Básico I
	Adverbs of manners		
12	There is/are X to Have	SIM	Básico I
	Can/May		Básico I e Básico III
	Subject and object pronouns		
	Possessive adjectives and possessive pronouns		Básico I
Caderno 3			
13	Present continuous	SIM	Básico I
	Would like;	SIM	Básico II
	Modal verbs "can" and "may" for requests		
	Use of "some" and "any"	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Countable and uncountable + quantifiers</i>)	Básico II
14	Past simple – verb To be	SIM	Básico I
	Past Simple – verb There to be	SIM	Básico I
15	Past simple – regular and irregular verbs (in the affirmative / negative/ interrogative forms)	SIM	Básico I
	Pronunciation of "ed" endings	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Regular verbs</i>)	Básico I
16	Adjectives: comparatives and superlatives; equality – as...as.	SIM	Básico II
	Future with going to		
17	Use of "gonna"	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Future with going to</i>)	Básico II
18	Review Unit	Revisão dos conteúdos linguísticos das aulas 1 a 17.	

Quadro 2 – Análise dos Conteúdos Lexicais (*Topics*) – Cadernos 1, 2 e 3 do Módulo 1

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
Caderno 1			
1	Greetings and goodbyes: formal and informal ways	SIM	Básico I
	Polite expressions: please, excuse me, sorry	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar os conteúdos <i>Introduction, Greetings e Names</i>)	Básico I
	Ways of addressing people: titles		
	The Alphabet		
	How to read e-mail addresses: dot; slash; @ = at; underscore		
Countries and nationalities	SIM	Básico I	
2	Cardinal numbers: from zero to billions	SIM	Básico I
	Addresses and phone numbers	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar os conteúdos <i>Introduction, Greetings e Names</i>)	
	Responding to "How are you?" and "How old are you?"		
	Asking someone to repeat		
Professions and occupations	SIM	Básico I	
3	Places in the city	SIM	Básico I
	Asking and giving directions		
	Days of the week		
	Ordinal numbers	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar os conteúdos/ temas relacionados ao <i>Simple Present e Simple Past</i>)	
	Months of the year		
Seasons			
4	Colors	SIM	Básico I
	Asking and telling the time: BRITISH way	SIM	
	Means of transportation	SIM	Básico III
5	Family members	SIM	Básico I
	Describing people: height, body type, hair length		

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
6	Daily activities	SIM	Básico I
	Adverbs of Frequency		
	Home chores	SIM	Básico III
Caderno 2			
7	College activities	SIM	Básico I
	Identifying places at the college	NÃO	-
	Occupations in faculty and staff	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Jobs</i>)	Básico I
8	Food and beverages	SIM	Básico II
	Identifying packages and containers		
	Avoiding the epenthesis	NÃO	-
9	Describing clothing (clothes, accessories, footwear, underwear, material of them, and the print of them)	SIM	Básico I
	Unstressing the -ing	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo <i>Present Continuous</i>)	
10	Talking about the weather, climate and the seasons	NÃO	-
	Nouns, adjectives and verbs related to weather and climate		
	The sound of initial 'r' and 'h' and final 'r'		
11	Talking about sports and leisure activities	SIM	Básico I

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
12	Parts of the house	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Houses and Apartments</i>)	Básico II
		PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Household Chores</i>)	Básico III
	Furniture and other items	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Houses and Apartments</i>)	Básico II
		(Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Household chores</i>)	Básico III
	Describing the parts of the house	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Houses and Apartments</i>)	Básico II
	Unstressed object pronouns	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Object pronouns</i>)	Básico I
Caderno 3			
13	Vocabulary on restaurant menus and courses	SIM	Básico II
14	Vocabulary on parts of the body	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Sports, fitness activities, exercises</i>)	Básico I
	Symptoms and diseases	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar os conteúdos/temas <i>Stress, energy level and sleep</i>)	Inter III
	Time expressions – Past	SIM	Básico II
15	Fun, Leisure activities, Theme Parks	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Leisure-time activities</i>)	Básico II

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
16	American Cities, Chicago and New York	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/ tema <i>Geography and facts about countries</i>)	Básico II
17	Vocabulary on airport routines and trips	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo/tema <i>Travel and Vacations</i>)	Básico III
	Time expressions – future	PARCIAL (Pode ser contemplado ao trabalhar o conteúdo do <i>Future with going to</i>)	Básico II
18	Review Unit	Revisão dos conteúdos lexicais das aulas 1 a 17.	

Quadro 3 – Análise das Ações Comunicativas (*Language Use*) – Cadernos 1, 2 e 3 do Módulo 1

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
Caderno 1			
1	Nice to meet you, saying hello and goodbye	SIM	Básico I
	Introducing yourself, exchanging personal information, talking about countries and nationalities		
	Clarifying spelling	PARCIAL	
	Saying your e-mail and address	(Ação comunicativa relacionada a <i>Greeting and giving personal information; introducing yourself and someone</i>)	
2	Meeting new friends	SIM	Básico I
	Identifying professions and occupations		
	Reading and asking/ answering about addresses and telephone numbers		
3	Describing locations, asking for and giving directions	SIM	Básico I
	Identifying the days of the week and the months/ seasons of the year	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Describing daily schedules; asking and talking about likes and dislikes</i>)	

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
4	Identifying different means of transportation	SIM	Básico III
	Asking and telling the time	SIM	Básico I
	Asking the price of a bus/train ticket	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Asking and comparing prices; shopping – buying and selling</i>)	
5	Family matters	SIM	Básico I
	Describing people		
6	Describing daily routines* and daily chores**	SIM	Básico I* e Básico III**
Caderno 2			
7	Describing a daily routine at college	SIM	Básico I
	Daily routines		
	Differences in college routines		
8	Describing what is in the fridge	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Ordering food in restaurants; tipping in a restaurant; talking about food from different countries</i>)	Básico II
	Asking and answering about quantities	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Talking about food and describing recipes, giving instructions</i>)	Básico II
	Reading about Brazilian barbecue	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>talking about food and describing recipes, talking about food from different countries</i>)	Básico II
9	Asking for the price and telling the prices	SIM	Básico I
	Reading about the Black Friday in the USA	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Discussing shopping habits; advertising</i>)	Avançado II
10	<i>What's the weather like there?</i>	NÃO	-
	Reading about the climate difference in the USA		

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
11	Expressing your opinion (likes/dislikes and verbs related to opinion)	SIM	Básico I
	Reading on sports and scholarships	PARCIAL (O item <i>scholarships</i> não dialoga com o PPC)	
		PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Sports, fitness activities, exercises</i>)	Básico I
12	Asking for permission	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Ordering food in restaurants</i>)	Básico II
		(Ação comunicativa relacionada a <i>Making requests; asking for favors</i>)	Básico III
	Polite way of saying 'No'	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Ordering food in restaurants</i>)	Básico II
		(Ação comunicativa relacionada a <i>Agreeing and refusing, giving excuses; making requests; asking for favors</i>)	Básico III
	Reading on basements of American houses	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Houses and Apartments</i>)	Básico II
		(Ação comunicativa relacionada a <i>Household chores</i>)	Básico III
Caderno 3			
13	Ordering food in a restaurant; actions in the restaurant	SIM	Básico II
	Tipping in restaurants		
	Making a request	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Household chores, making requests</i>)	Básico III

Aula	Conteúdo do Curso	Compatibilidade PPC	Módulo PPC
14	Talking about past events	SIM	Básico II
	Talking about diseases	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Talking about how to deal with stress</i>)	Inter III
	Complaining	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Household chores</i>)	Básico III
		PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Relationships, personality types and qualities</i>)	Inter I
15	Describing things you did on the weekend	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada a <i>Asking and giving information about past events</i>)	Básico II
16	Talking about cities	SIM	Básico II
	Talking about hometowns		
	Comparing places		
17	Making travel arrangements	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada com o item <i>Giving travel advice e talking about vacation plans</i>)	Básico III
	Planning a trip	SIM	Básico III
	Applying for a visa	PARCIAL (Ação comunicativa relacionada com o item <i>Giving travel advice e talking about vacation plans</i>)	
18	Packing	NÃO	-
	Proposing to someone		

3.2 Critérios Gerais de Avaliação do Curso e-Tec Idiomas

Os critérios gerais de avaliação do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas compõem a segunda etapa da análise conduzida pela Comissão Avaliadora. Esses critérios foram adaptados de Mercado e Freitas (2013) e do Guia de Livros Didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2015) para o Ensino Médio, componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês).

A proposta de avaliação do material do curso que aqui se apresenta baseia-se na concepção de língua enquanto prática social e emancipatória, propulsora de uma educação cidadã. Acredita-se, portanto, numa visão de língua que propicie a formação integral dos sujeitos, levando-os a desenvolver seu senso crítico por meio do conhecimento e uso da língua em diferentes situações comunicativas, representativas das diferentes comunidades que dela fazem uso.

Ademais, esta análise pauta-se ainda no entendimento de que, por meio da língua adicional, os aprendizes podem compreender as condições de produção e circulação da linguagem e sua função social, bem como conhecer e valorizar a pluralidade sócio-histórico-cultural de outros povos, em comparação com a brasileira.

Com isso em mente, a análise dividiu-se em quatro blocos, cada qual reunindo um conjunto de indicadores organizadores e representativos da proposta de avaliação do material do curso. Os resultados da análise da segunda etapa deste estudo, referente a cada bloco avaliativo, são reportados nas subseções 3.2.1, 3.2.2, 3.2.3 e 3.2.4.

3.2.1 Análise do Bloco 1 – Características Gerais

Quadro 1 – Análise das características gerais do material – Cadernos 1, 2 e 3

Critérios Avaliativos BLOCO 1	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
1. Apresenta organização clara, coerente e funcional			X			X			X
2. Há representatividade de diferentes comunidades linguísticas da língua adicional			X			X			X

Critérios Avaliativos BLOCO 1	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
3. Contribui para a compreensão da diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero			X			X			X
4. Propõe atividades que consideram a linguagem como processo de interação			X			X			X
5. Contém atividades relativas a diferentes situações comunicativas	X			X			X		
6. É capaz de atender, quanto à leitura, à escrita e à oralidade, aos propósitos e finalidades da aprendizagem de uma língua adicional			X			X			X
7. Organiza-se de forma a viabilizar a progressão linguísticas do processo de ensino-aprendizagem			X	X					X
8. Permite a sistematização de conhecimentos linguísticos/estruturais a partir do estudo de situações contextualizadas de uso da língua adicional	X			X			X		
9. Contribui para a apreensão das relações entre a língua adicional e suas funções socioculturais			X			X			X
10. Favorece o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico-reflexivo			X			X			X
11. É isento de estereótipos e preconceitos (social, regional, étnico-racial, cultural, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem e outras formas de discriminação ou violação dos direitos humanos)			X			X			X

Critérios Avaliativos BLOCO 1	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
12. É isento de doutrinação religiosa ou política, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público	X			X			X		
13. É isento de publicidade ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais	X					X	X		
14. Os conteúdos e as atividades propostas demonstram que foram levados em conta aspectos interculturais da língua			X			X			X
15. Apresenta conceitos e informações de modo correto, contextualizado e atualizado	X					X			X
16. Contempla variedade de gêneros do discurso, concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal ou verbo-visual, caracterizadora de diferentes formas de expressão na língua adicional			X			X			X
17. Oportuniza a relação entre a língua adicional e as demais áreas de conhecimento			X			X			X
18. Apresenta conteúdo de interesse à faixa etária dos estudantes			X			X			X
19. Apresenta as fontes/ créditos dos materiais originais utilizados ao longo das lições/unidades	X			X			X		
20. Apresenta legibilidade adequada nos variados elementos gráficos (textos, imagens, cores, vídeos, ícones, entre outros)			X			X			X

Conforme observa-se no Quadro 1, o Critério 1 (Apresenta organização clara, coerente e funcional), é atendido de forma parcial nos três cadernos analisados, uma vez que o material apresenta algumas limitações do ponto de vista da praticidade no que se refere à alternância entre Caderno de Conteúdos, Moodle e PDF interativo. Como exemplo dessa limitação, no Caderno 2, se o estudante estiver no início da lição 7, ao usar o Caderno de Conteúdos, ele precisará acessar o PDF interativo ou outro ícone do Moodle para acessar a Integrated Media intitulada 'Volunteer Work' ou para se conectar ao vídeo do episódio da lição.

Já no Critério 2 (Há representatividade de diferentes comunidades linguísticas da língua adicional), a análise evidencia que essa representatividade manifesta-se parcialmente nos três cadernos, uma vez que são feitas excessivas referências a comunidades mainstream – EUA, Inglaterra e Canadá, não existindo alusão a nenhuma outra comunidade linguística. Da mesma forma, o material não instiga estudantes e docentes a discutirem questões acerca de falantes da língua inglesa de comunidades periféricas.

Em relação ao Critério 3 (Contribui para a compreensão da diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero), considera-se que essa contribuição ocorre de maneira parcial nos três cadernos, uma vez que as questões de diversidade são abordadas muito superficialmente, existindo um silenciamento principalmente das diferenças sociais (todas as personagens parecem pertencer à classe média/alta) e de gênero (todas as personagens parecem ser heterossexuais). As lições também apresentam parcialmente a diversidade cultural, tendo em vista que pouco se fala da cultura de outras nacionalidades que não a estadunidense. Uma das discussões nesse sentido, ocorre no texto *College days* no Caderno 2 (lição 7), quando são pontuadas algumas diferenças entre universidades brasileiras e estadunidenses e sobre as diferenças de vestuário (lição 9). Percebe-se, da mesma forma, por parte do material, a falta do entendimento da língua inglesa como ferramenta para a comunicação global, seja no ramo de negócios, acadêmico e entretenimento. As lições também abordam a questão da diversidade étnica de forma parcial, representando o negro em uma das personagens da narrativa, mas não apresentando outras comunidades étnicas, tampouco propondo alguma discussão sobre o tema. Já a diversidade etária é abordada parcialmente através das imagens no Caderno de Conteúdos que apresenta, por exemplo, na explicação sobre o uso do verbo *to play* na lição 11, imagens de idosos e jovens para cada uma das possibilidades de atividades usando o verbo em questão (o qual pode ser entendido como jogar,

tocar, brincar e atuar), porém sem promover discussões sobre a temática. Um outro exemplo dessa situação foi verificado no diálogo de *warming up* da lição 3 em uma situação na qual Rosa solicita uma informação para uma senhora em um ponto de ônibus.

Avaliando o Critério 4 (Propõe atividades que consideram a linguagem como processo de interação), considera-se que foi contemplado parcialmente nos três cadernos, uma vez que fica explícito que as atividades nesses cadernos foram pensadas para demonstrar interações linguísticas em todas as lições, como por exemplo, nos diálogos entre as diferentes personagens. Contudo, não há atividades de real interação linguística entre estudantes que não sejam pelas *Evaluation Activities* propostas pelo AVA, nas quais os estudantes são solicitados a enviar arquivos de áudio para os tutores, o que pressupõe sim, possíveis oportunidades de produções orais, mas não de interações reais. Dessa forma, pode-se afirmar que a interação proposta ocorre mais como “recepção” do que como “produção” para o estudante, sendo ele convidado frequentemente a ouvir diferentes situações de interação. Nesse sentido, acredita-se na necessidade de haver também atividades alternativas que pudessem propiciar a interação estudante-estudante e estudante-tutor.

Examinando o Critério 5 (Contém atividades relativas a diferentes situações comunicativas), entende-se que ele é atendido plenamente nos três cadernos, já que as lições são acompanhadas de diálogos entre as personagens da narrativa transmídia que ocorrem em diversas situações comunicativas, como por exemplo, na nova casa e universidade (lição 1) no Caderno 1; voluntariado na universidade e matriculando-se em uma nova disciplina (lição 7) no Caderno 2; em restaurantes (lição 13) e visitas a parques temáticos (lição 15) no Caderno 3.

Em relação ao Critério 6 (Atende, quanto à leitura, à escrita e à oralidade, aos propósitos e finalidades da aprendizagem de uma língua adicional), considera-se que ele é parcialmente atendido nos três cadernos. O material atende aos propósitos e finalidades de aprendizagem de uma língua adicional quanto à leitura, pois apresenta diálogos entre as personagens ao longo de todas as lições e atividades de compreensão de textos ao final de cada lição. No entanto, atende parcialmente à escrita, pois os exercícios autocorrigíveis (*Learning Activities*) são apenas de completar ou assinalar, sendo que as atividades de produção escrita aparecem somente nas propostas de *Evaluation Activities* do Moodle, como na lição 10, no

Caderno 2, *The weather in my town*. Atende também parcialmente à oralidade, pois não há atividades de interação oral entre estudantes durante as lições (somente repetição dos áudios). Contudo, há algumas atividades que solicitam aos estudantes alguma produção oral, as quais devem ser gravadas e postadas no AVA, como por exemplo, na atividade *What's on your list*, na unidade 8, do Caderno 2 do Moodle. Assim, percebe-se que há em cada lição uma sequência que inicia pela apresentação de uma situação comunicativa para, logo em seguida, serem apresentados itens lexicais e gramaticais que dialogam com a situação comunicativa inicial, para somente depois, o estudante ser convidado a produzir na língua estrangeira. Logo, parece haver, representada no material do curso, uma crença de que esse estudante só poderá gerar produção/output em inglês se ele tiver insumo/input nessa língua.

Já em relação ao Critério 7 (Organiza-se de forma a viabilizar a progressão linguística do processo de ensino/aprendizagem), verificou-se que no Caderno 2 o atendimento a esse critério é percebido mais nitidamente, visto que o material é altamente explicativo e oferta ao estudante o acesso necessário para que, mesmo sem a orientação de um professor, possa conduzir sua aprendizagem. Por outro lado, no Caderno 1 esse critério foi atendido apenas parcialmente, visto que o material parece apresentar nível linguístico destinado a estudantes que não estão em estágio inicial (*false beginners*), algo que pode ser desmotivante por levá-los a situações que exijam domínio de estruturas linguísticas e lexicais ainda não adquiridas. Igualmente ao Caderno 1, o Caderno 3 também atende o Critério 7 de maneira parcial, já que o estudante pode necessitar de uma progressão de aprendizagem mais contextualizada e significativa, direcionada a contemplar contextos reais de situações que podem ser vivenciadas por eles.

A respeito do Critério 8 (Permite a sistematização de conhecimentos linguísticos/estruturais a partir do estudo de situações contextualizadas de uso da língua adicional), considera-se que os três cadernos o atendem. Evidencia-se a constante sistematização de conhecimentos linguísticos/estruturais em contextos significativos, através da narrativa transmídia. Por exemplo, na lição 7, o diálogo inicial *A day on campus* apresenta situações de presente simples, rotinas e lugares na universidade que serão trabalhados na sequência, em exercícios e explicações.

Em relação ao Critério 9 (Contribui para a apreensão das relações entre a língua adicional e suas funções sociais), verificou-se que os três cadernos atendem a esse critério de maneira parcial. Percebeu-se que as funções socioculturais não

são discutidas com a devida atenção, necessitando ser ampliada para além dos padrões notadamente estadunidenses em direção a contextos mais globalizados.

Também no Critério 10 (Favorece o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico-reflexivo) notou-se que os três cadernos atendem esse Critério de modo parcial, já que poderiam apresentar atividades do tipo situações-problema, que pudessem contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico. A necessidade de reforçar esse critério é mais acentuada no Caderno 3. Considerou-se que esse Caderno não traz elementos capazes de estimular o aluno a desenvolver o pensamento crítico por propor atividades muito fechadas, controladas e descontextualizadas, caso das atividades autocorrigíveis, como quando o material expõe situações cotidianas de estadunidenses. Um exemplo é a *Evaluation Activity* na lição 12, cuja atividade propõe a descrição da Casa Branca em Washington.

No que tange o Critério 11 (É isento de estereótipos e preconceitos tais como social, regional, étnico-racial, cultural, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem e outras formas de discriminação ou violação dos direitos humanos) a análise mostrou que este é atendido parcialmente pelos três cadernos. Foi constatado que não há estereótipos ou preconceitos tratados de maneira explícita. No entanto, trazer apenas o modelo tradicional de família e de relações interpessoais é fator excludente com relação às minorias, fazendo com que o material necessite de ajustes ao não problematizar esses temas. Ainda com relação a esse Critério, foi percebido que os brasileiros tendem a ser apresentados de maneira estereotipada como, por exemplo, na imagem corporal da personagem Rosa, a única com um quadril maior que as outras mulheres da narrativa. Ainda, o personagem Billy também é apresentado como um Britânico que veste-se de maneira mais formal e utiliza de expressões tipicamente relacionadas a sua cultura em todo e qualquer diálogo que tenha.

Sobre o Critério 12 (É isento de doutrinação religiosa ou política, respeitado o caráter laico e autônomo do ensino público), constatou-se unanimidade: os três cadernos atendem completamente o critério, estando livres de doutrinações nos âmbitos mencionados.

Em relação ao Critério 13 (É isento de publicidade ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais), percebe-se que em praticamente todo o material do curso

não há quaisquer formas de publicidade ou difusão de marcas e produtos. A única exceção é o diálogo da lição 9 quando o personagem Billy cita diversas marcas de grifes (Gucci, Versace, Chanel) que o seu tio comercializa. Desta forma, este Critério é atendido parcialmente no Caderno 2, enquanto nos Cadernos 1 e 3 ele é atendido plenamente.

Já no que consta ao Critério 14 (Os conteúdos e as atividades propostas demonstram que foram levados em conta aspectos interculturais da língua), entende-se que este é atendido parcialmente, pois a interculturalidade se faz presente em diversos espaços do material, como por exemplo, na lição 3 quando são discutidas as divisões da vida estudantil americana (da educação infantil até a pós-graduação), na lição 8 em que se apresenta um texto sobre *Barbecue*; na pronúncia de outras nacionalidades no que se refere à Língua Inglesa, dependendo do personagem que interage nos diálogos. Há um exemplo de pronúncias Americana e Britânica no diálogo do episódio 9, nas constantes comparações entre as tradições brasileira e estadunidense como na lição 12 (*Basements*), nas diferenças linguísticas entre a língua portuguesa e inglesa como quando da explicação do uso do verbo praticar (no inglês = *to do/ to play/ to practice*), e na apresentação das formalidades da Língua Inglesa, como por exemplo, no item *Be polite* da lição 12. Porém, sente-se a necessidade de apresentar um contexto mais globalizado, para que os estudantes tenham uma visão mais ampla do inglês falado em diferentes partes do mundo, de forma que essa interculturalidade pudesse ser melhor explorada ao discutir questões envolvendo outros países falantes da língua inglesa, além dos EUA e da Inglaterra.

O Critério 15 (Apresenta conceitos e informações de modo correto, contextualizado e atualizado) é abordado de modo diferenciado nos três cadernos, tendo em vista que no Caderno 1 (lições 1 a 6) foi contemplado plenamente pelo material. Entretanto, nos Cadernos 2 e 3 (lições 7 a 18) percebe-se que foi contemplado apenas parcialmente. Isso se deve ao fato de que as informações sempre aparecem de modo contextualizado fazendo uma introdução (diálogo autor-estudante) a cada atividade inserida nas lições, porém, em algumas atividades autocorrigíveis nas *Learning Activities* a resposta programada no material não aceita variações do mesmo item, entendendo-as como um erro. Um exemplo disso está na *Learning Activity – Breakfast Table*, na lição 8, que apresenta como errado o preenchimento *There isn't much butter*. Já na lição 13 encontramos pelo menos 2 erros: item *Food and Beverage*, no qual a palavra "*doughnut*" é considerada errada pelo material, que

aceita apenas a grafia “donut”. Na *Learning Activity*, o item *Being Polite* pede que o aluno identifique a pergunta apropriada para a resposta “No sorry, only red wine.” A opção correta seria “Do you have any white wine?”, mas o material considera como correta a outra alternativa “Do you have any dishes with chicken?”. O mesmo acontece quando o material considera incorreta a alternativa “what would you like to drink?” para “I’d like an orange juice, please”, sendo erroneamente aceita a opção “What would you like to eat?”. Na lição 14, na *Learning Activity* chamada *Parts of the Body*, o material está programado para considerar certa a resposta somente se a palavra estiver no plural. Então, na oração: “We carry a bag on our...” este considera a resposta “shoulder” incorreta, embora pudesse aceitar *shoulder* ou *shoulders*. O mesmo acontece para a oração: “We kick balls with our ...”, quando o material considera correta somente a resposta “feet”, embora o vocábulo “foot” pudesse também trazer significado à frase. Na lição 15, no item *24h out* há um erro de correção. A atividade pede os verbos no passado e indica como incorreta a frase: “We played cards and had a lot of fun”, que está totalmente correta. Na lição 16, no item *Comparative and superlative adjectives*, o superlativo de *ugly* é reconhecido como errado, apesar de estar escrito corretamente: “the ugliest”. Na seção *Listening* da lição 18, o segundo exercício apresenta uma resposta diferente da conversa do áudio, no qual se ouve a expressão “busy schedule” e a resposta programada como correta apresenta-se como “crazy schedule”. Isso também acontece com a atividade de áudio 3, na qual se ouve “a singer” mas ao responder “a singer” o material considera como correta a resposta “local singers”. Há ainda, no índice do *Moodle*, um erro de digitação toda vez que aparece a palavra *Evaluation*, que está grafada como “Evalution”.

Em referência ao Critério 16 (Contempla variedade de gêneros do discurso, concretizados por meio de linguagem verbal, não verbal ou verbo-visual, caracterizadora de diferentes formas de expressão na língua adicional) o critério é atendido parcialmente nos três cadernos analisados. Fica visível que o material apresenta minimamente os gêneros do discurso de forma verbal ou verbo-visual, sendo a maioria em forma de lista (de compras), cardápio, *e-mail*, diálogos, vídeos dos diálogos e textos didáticos. Na lição 15, observa-se a presença de uma única canção nas *Evaluation Activities*. Acredita-se que o material poderia trazer maior diversidade de gêneros do discurso, incluindo textos multimodais mais próximos do universo dos estudantes de Ensino Médio, tais como: canções, poemas, vídeos do *Youtube*, *posts* de mídias sociais, infográficos, pinturas, mapas, anúncios, receitas, história em quadrinhos, mangás, entre outros.

No tocante ao Critério 17 (Oportuniza a relação entre a língua adicional e as demais áreas de conhecimento) percebe-se que ele é atendido parcialmente nos três cadernos em decorrência de haver uma relação quase inexistente com as demais áreas do conhecimento, diferentemente do que acontece nos livros didáticos do PNLCD, por exemplo, nos quais a relação interdisciplinar é, geralmente, apresentada de forma mais explícita. Nas atividades do material analisado, há o enfoque em aspectos linguístico-comunicativos da própria língua inglesa, sem ampliá-los a outras áreas do conhecimento. Contudo, há, por exemplo, uma tentativa de relacionar a língua inglesa e questões de mobilidade urbana nas *Evaluation Activities* da lição 4, quando é proposto que o estudante escreva sobre os meios de transporte na sua cidade, considerando os valores das passagens, a frequência com que os utiliza. Outro exemplo diz respeito a interdisciplinaridade entre a Língua Inglesa e o componente curricular de Geografia quando se estuda sobre o clima na lição 10, item *Climate differences in the USA*, por meio da leitura de um texto no fim da lição. Ainda, de forma implícita, observa-se uma tentativa de trabalho interdisciplinar com o componente curricular Biologia, na lição 14, que trata de *Diseases* (Doenças), bem como Geografia, nas lições 16 e 17, que abordam o tema viagem.

Tendo em consideração o Critério 18 (Apresenta conteúdo de interesse à faixa etária dos estudantes) depreende-se que no que concerne a temática do material, o público adolescente pode interessar-se mais do que o adulto ou infantil em função da proximidade do tema com a faixa etária, devido a diferentes aspectos linguísticos e culturais envolvidos em um intercâmbio acadêmico, o que vem a ser uma experiência que pode ser posterior a etapa que estão vivenciando. Contudo, existem diversas realidades experienciadas pelos jovens nos *campi* do IFC de forma que um possível intercâmbio pode não ser algo viável para muitos estudantes. Apesar de entenderem a necessidade do uso da língua como ferramenta de comunicação, para esses estudantes, a perspectiva de aprendizagem do idioma para uso fora do país pode ser distante. O que se percebe é que o universo deles está mais voltado para *games*, mangás, ficção científica, entre outros, o que pode gerar desinteresse destes em relação ao tema intercâmbio. Sendo assim, considera-se que o Critério 18 é atendido parcialmente nos três cadernos.

No tocante ao Critério 19 (Apresenta as fontes/créditos dos materiais originais utilizados ao longo das lições/unidades) percebe-se que as fontes e créditos aparecem em todos os vídeos, e no início e fim dos Cadernos de Conteúdos, sendo que em alguns vídeos o tempo dos créditos chega a ser bastante similar ao do

tempo de vídeo. Portanto, entende-se que o critério é atendido plenamente nos três cadernos analisados.

Analisando o Critério 20 (Apresenta legibilidade adequada nos variados elementos gráficos: textos, imagens, cores, vídeos, ícones, entre outros) observa-se que ele é atendido parcialmente nos três cadernos, pois os ícones apresentados ao longo dos Cadernos de Conteúdos contribuem com o estudante no direcionamento das atividades a serem desenvolvidas e dos objetivos que se almeja alcançar por meio delas. Os ícones utilizados ao longo das lições nas três versões do material seguem os mesmos padrões, facilitando o entendimento da organização da lição por parte do estudante. No PDF interativo, por exemplo, os ícones apresentados são bem claros, pois direcionam, em cada seção, a exatamente o que precisa ser feito. O *layout* não poluído é outro ponto positivo. Já a representação das imagens das personagens (cores, tons e repetições de vestuário) deixa a desejar por não representar uma realidade mais adequada ao contexto apresentado, por exemplo quando Rosa vai jogar basquete e está vestindo o mesmo figurino de outros momentos, inclusive joga calçando sapatos de salto, na lição 11 do Caderno 2. Além disso, observa-se que a narrativa é construída a partir da utilização de animação 2D e não 3D, o que possibilitaria uma noção de profundidade dos cenários e personagens, diminuindo a artificialidade aparente nos episódios da narrativa. Ainda, de acordo com esse critério, observa-se que os materiais não fazem uso de fonte com serifa, o que facilita a leitura na tela especialmente do PDF interativo e do *Moodle*. Todavia, o PDF interativo e o *Moodle* fazem uso de cores em tom pastel o que dificulta a leitura do material em razão do uso de pouco contraste. Um exemplo disso são as *Integrated Activities* que estão todas em cinza claro, prejudicando a percepção e o contraste das letras e da tela, bem como dos ícones utilizados pelo *Moodle*. Contudo, o Caderno de Conteúdos consegue equilibrar as tonalidades clara e escura para destacar as partes essenciais da atividade das partes não tão importantes, o que pode facilitar a compreensão, como por exemplo, na aula 10, o item *What's the buzz* está em cinza claro porque sinaliza a parte da lição em que o estudante se encontra, e *Weather* está em um tom mais escuro porque sinaliza o vocabulário que aparecerá na atividade.

3.2.2 Análise do Bloco 2 – Habilidades Linguísticas

Quadro 2 – Análise das habilidades linguísticas nos Cadernos 1, 2 e 3

Critérios Avaliativos BLOCO 2	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
21. As atividades e textos exploram estratégias de leitura e compreensão auditiva que promovam a compreensão detalhada e global dos textos escritos e orais apresentados			X			X			X
22. Propõe atividades de pré-leitura, de leitura e de pós-leitura, que contemplem a interação texto-leitor?		X			X				X
23. Propõe atividades de leitura e escrita comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica		X			X				X
24. Os materiais audiovisuais promovem a compreensão oral a partir de produções de linguagem características da oralidade na língua adicional	X			X			X		
25. Apresenta excertos orais típicos de variações linguísticas de falantes da língua adicional			X			X			X
26. Oportuniza atividades de produção oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua adicional, em diferentes situações comunicativas		X			X			X	

Critérios Avaliativos BLOCO 2	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
27. Promove atividades de produção escrita que a consideram como processo de interação, que exige definição de parâmetros comunicativos (quem, para quem, com que objetivos), apoiada em um entendimento de que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros de discurso e está submetida a processo de reescrita do próprio texto			X			X			X

Analisando o Critério 21 (As atividades e textos exploram estratégias de leitura e compreensão auditiva que promovam a compreensão detalhada e global dos textos escritos e orais apresentados), atendido parcialmente em todos os cadernos, percebe-se que as estratégias de compreensão escrita e auditiva são pouco exploradas, pois as atividades direcionam a aprendizagem em um modelo controlado, não possibilitando ao estudante uma compreensão global e autônoma. Além disso, não há textos longos, somente parágrafos curtos de 3 a 4 linhas (no máximo), não permitindo a prática de estratégias de leitura de forma mais efetiva. Sente-se falta da mobilização de estratégias de leitura como *skimming* (leitura rápida), *scanning* (leitura específica), cognatos e falsos cognatos, *guessing* (adivinhação), entre outras. Dessa forma, fica perceptível o fato de os textos estarem sempre focados em alguma atividade específica de vocabulário ou gramática e não levarem o leitor a fazer uma atividade de reflexão/compreensão geral do texto. Um exemplo pode ser observado após o diálogo *What's the weather like there?* (lição 10) cuja orientação é levar o estudante a seção 3 da lição, na qual há uma explicação sobre o uso do pronome *it*, advérbios de frequência e formas de responder a pergunta apresentada no diálogo, ou seja, não há nenhuma atividade significativa de uso do diálogo, somente uma introdução para os aspectos gramaticais da estrutura que aparece

nesse. O mesmo acontece na compreensão auditiva. Os diálogos são vistos como uma introdução para novo vocabulário e as estruturas gramaticais que serão apresentadas nas lições. Um exemplo é observado no diálogo *What's the weather like there?* na lição 10, apresentado anteriormente, no qual o estudante ouve o áudio do diálogo e posteriormente é direcionado a itens específicos de estruturação da língua.

Já no Critério 22 (Propõe atividades de pré-leitura, de leitura e de pós-leitura, que contemplem a interação texto-leitor) depreende-se que as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura não são desenvolvidas, nos três cadernos, enquanto processo interativo (processos do texto para o leitor – *bottom up* e do leitor para o texto – *top down*). São questões mecânicas, com perguntas de simples localização no texto, como por exemplo, na atividade de compreensão textual da lição 3, em que são feitas as seguintes perguntas para o estudante: 1 – Qual a ocupação do tio? Copie a frase do texto em inglês, que contém essa resposta. 2 – Qual a localização do comércio dele? 3 – O que ele vende?.

Ainda é possível observar que as atividades do material apresentam enunciados que não levam o estudante a refletir sobre o tema e, por conseguinte, não podem ser considerados suficientes como atividades de pré-leitura, mas uma forma de orientação da proposta que se segue, tendo em vista que o curso foi construído para ser utilizado pelo estudante sem o auxílio imediato do docente. Dessa forma, considera-se que o material não propõe atividades de pré-leitura, e de pós-leitura que contemplem a interação texto-leitor. Há somente a presença de atividades de leitura que também não são consideradas críticas, tendo em vista que não solicitam do leitor nada mais do que a aprendizagem do vocabulário e da gramática, não havendo espaço para debate/discussão de forma a transcender a leitura para os problemas contemporâneos.

Em relação ao Critério 23 (Propõe atividades de leitura e escrita comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica) verificou-se que ele não é atendido nos Cadernos 1 e 2, visto que as atividades não convidam o aluno a posicionar-se criticamente como sujeito. Parece existir um vínculo direto entre as estruturas linguísticas estudadas ao longo da lição com as atividades de produção escrita, como, por exemplo, na lição 1 (Escreva sobre sua rotina utilizando o presente simples). De forma geral, nestes cadernos, as atividades de escrita e de leitura não sugerem questões problematizadoras para que o estudante reflita criticamente sobre si ou sobre sua realidade durante os processos de ler e de escrever. Em

algumas situações, os estudantes precisam apenas fazer reflexão metalinguística para encontrar opções de léxico e sintaxe para desenvolver as *Evaluation Activities* nas seguintes situações: lição 7 – *Academic routine*, lições 8 e 9 – *Shopping list (fridge and birthday present)*, lição 10 – descrição do clima, lição 11 – *likes and dislikes* (texto sobre uma garota com atividade de copiar frases do texto e traduzir o texto), lição 12 – descrição de casas, cidades, locais com os verbos *there is/are*.

Já no Caderno 3, o Critério 23 é atendido parcialmente, considerando-se a falta de atividades de leitura e escrita comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica. Tal fato é percebido, em especial, nas *Learning Activities* que limitam as respostas dos alunos, o que não dá margem para um aprofundamento da reflexão crítica. Todavia, neste Caderno, verifica-se uma tentativa de desenvolvimento do Critério 23 nas atividades de *Writing*, quando o estudante é submetido a atividades que trazem a possibilidade de refletir e expressar um pouco da sua vivência em forma de texto escrito, como, por exemplo, na lição 15 (*What did you do last weekend? Where did you go? Did you have a nice time? Write a small text telling about the fun you had.*) e na lição 16 (*After talking so much about other cities, it's time to write about your own. Compare your hometown with another city from your country. Use the three ways of comparison seen in this class.*) e na lição 17 (*What are your plans for a future trip? Write a text describing your intentions and plans, such as where to stay, how to travel, where to go, who to go with and how long to stay. Send your text to your tutor.*). Todas essas propostas de produção escrita estão localizadas nas *Evaluation Activities*. Contudo, entende-se que, em grande parte do material, não há a possibilidade de desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo para que o aluno possa construir conhecimento a partir das propostas de leitura e escrita.

Sobre o Critério 24 (Os materiais audiovisuais promovem a compreensão oral a partir de produções de linguagem características da oralidade na língua adicional) julga-se que o critério é atendido plenamente nos três cadernos, pois as lições são acompanhadas de diálogos em diversas situações comunicativas vividas pelas personagens na narrativa transmídia, tais como: fazer compras no shopping, voluntariar-se na universidade, registra-se em uma nova disciplina, mencionar prazos para entrega de trabalhos, conversar sobre hábitos alimentares, mencionar diferenças climáticas, falar sobre esportes e habilidades físicas, solicitar e emprestar itens pessoais, fazer pedidos em restaurantes, falar sobre a saúde, entre outras.

Analisando o Critério 25 (Apresenta excertos orais típicos de variações linguísticas de falantes da língua adicional), entende-se que essa apresentação é feita de forma parcial, nos três cadernos, uma vez que o material pouco privilegia variações linguísticas da língua inglesa como língua global, focando quase que exclusivamente em excertos orais advindos dos EUA e Inglaterra, como na aula 13, que apresenta na seção *Integrated Media* exemplos de variações vocabulares entre estes países, tais como *bill vs. check, sweets vs. candy, chips vs. french fries, biscuits vs. cookies* e *aubergine vs. eggplant*. Ou ainda, na aula 9, onde se dá o encontro entre Carly (Americana) e Billy (Britânico) conversando sobre marcas de grife. Em algumas lições há a presença de gírias, sempre destes dois países, como na lição 9: *bloody bastard*, gíria britânica, ou na lição 8 *Yummy*, gíria americana.

Em relação ao Critério 26 (Oportuniza atividades de produção oral que possibilitem aos estudantes interagir significativamente na língua adicional, em diferentes situações comunicativas), a análise mostra que esse critério não foi atendido em nenhum dos três cadernos. Ao longo das lições, os estudantes podem assistir aos episódios e fazer atividades de *listening*, que se caracteriza como uma prática de recepção oral, de mão única. A interação entre pares, ou até mesmo com o tutor, não é apresentada de maneira significativa. As produções orais são também unilaterais (os estudantes enviam arquivos de áudio – atividades propostas no item *Evaluation activities*), e apresentam situações distintas, como por exemplo: a produção de uma lista de compras (lição 9) e a descrição do tempo/clima (lição 10). A recepção e produção oral unilaterais não permitem situações de troca de turno, o que anula a interação significativa, como pode-se observar na lição 13 (*Imagine you are in a restaurant. Using the vocabulary from this lesson and the expression May I, order food and drinks. Use the recording tool to send the sentences to your tutor*), na lição 14 (*Tell us about a health problem you had in the past. Include time expressions and the vocabulary about human body and diseases. Use the recording tool to send your sentences to your tutor.*), na lição 15 (*In details, tell us what you did yesterday – from the time you woke up to the time you went to bed. Record yourself using the audio tool.*), na lição 16 (*How about establishing some differences between Brazilians and Americans? Use the adjectives from the box and record comparative sentences using the audio tool.*) e na lição 17 (*Talk about your plans and intentions for the next five years. Speak for about two minutes and use gonna if you feel confident. Use the recording tool and send your sentences to your tutor.*)

Já no Critério 27 (Promove atividades de produção escrita que a consideram como processo de interação, que exige definição de parâmetros comunicativos – quem, para quem, com que objetivos – , apoiada em um entendimento de que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos e gêneros do discurso e está submetida a processo de reescrita do próprio texto) a análise mostra que esse critério foi atendido parcialmente, já que as atividades de produção escrita são vistas, em parte do material, pelo viés do produto final e não do processo. Como exemplo, há em cada lição atividades focadas em completar lacunas (atividades autocorrigíveis). Esse tipo de atividade programada não permite o desenvolvimento do processo da escrita como interação.

No Moodle há um total de três atividades de produção escrita (*Evaluation activities*) por caderno, que solicitam aos estudantes desenvolver os itens lexicais e gramaticais estudados nas lições, como por exemplo, na lição 9: *You are shopping : Write sentences using the present continuous to describe your actions while you are at the department store*, ou ainda, na lição 18: *How would you explain the passion that Brazilians have for football? Use reasons and examples to support your response*. Observa-se a ausência do processo de interação autor-leitor já que o texto será supostamente lido por um tutor. Nenhuma atividade menciona como o *feedback* do texto é feito. As orientações para as produções textuais não apresentam os critérios de avaliação de cada texto de forma que possam levar o estudante ao processo de reescrita textual, por outro lado, o material atende minimamente aos parâmetros comunicativos (de quem, para quem, com que objetivos) necessários para a produção escrita. Sendo assim, há um entendimento de que a escrita se pauta em convenções relacionadas a contextos, pois há a preocupação em ambientar os estudantes através dos enunciados, mas não há a preocupação com gêneros do discurso que fomentem o pensamento crítico-reflexivo no processo de escrita/reescrita do próprio texto. Entende-se que o papel dado aos estudantes pelo material nas propostas de produções escritas é imposto nos enunciados de produção individual, limitando suas possibilidades de expressão crítico-reflexiva. O próprio ato de produção direcionada apenas ao caráter avaliativo implica em um entendimento normativo do aprendizado, desvirtuando os objetivos do discurso como prática social.

3.2.3 Análise do Bloco 3 – Linguagens do Material Didático

Quadro 3 – Análise das linguagens do material didático nos Cadernos 1, 2 e 3

Critérios Avaliativos BLOCO 3	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
28. Apresenta linguagem hipertextual, estabelecendo conexões entre os conteúdos e atividades propostas e permitindo maior autonomia do estudante em relação à sequência de acesso ao material			X			X			X
29. Apresenta linguagem hipermídia e multimodal, buscando integrar e tornar os materiais mais atrativos aos estudantes			X			X			X
30. Apresenta linguagem clara, compreensiva, dialógica e reflexiva, promovendo oportunidades para a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, complementando-o e enriquecendo-o com suas vivências			X			X			X
31. Apresenta linguagem icônica, levando à quebra do raciocínio linear, as ações de reflexão-ação-reflexão e autorregulação da aprendizagem pelo estudante			X			X			X

Analisando o Critério 28 (Apresenta linguagem hipertextual, estabelecendo conexões entre os conteúdos e atividades propostas e permitindo maior autonomia do estudante em relação à sequência de acesso ao material) entende-se que esse critério é atendido de forma parcial. Embora o material apresente linguagem hipertextual que estabelece conexões entre os conteúdos e as atividades propostas, esta linguagem não permite maior autonomia do estudante. Observa-se que ele é guiado a acessar o material de forma sequencial e linear dentro de cada lição e entre as lições, seguindo uma rotina fixa, guiada e programada. Um exemplo de indicação é encontrado na lição 7, no exercício 3, no qual o aluno é convidado a fazer a leitura e acompanhar o diálogo sobre a rotina na universidade. Em seguida, o material instrui o aluno a acompanhar outras atividades que são desenvolvidas naquele espaço (atividade 3.1). Apesar de disponibilizar conexões, estas funcionam apenas dentro da lição e não para o módulo como um todo e nem para ligações externas (como *hiperlinks* da web, por exemplo, que caracterizam a linguagem hipertextual).

Com relação ao Critério 29 (Apresenta linguagem hipermídia e multimodal, buscando integrar e tornar os materiais mais atrativos aos estudantes) novamente entende-se que o critério foi atendido apenas parcialmente, como se justifica a seguir. Por um lado, o material apresenta linguagem hipermídia e multimodal, integrando *Moodle*, PDF interativo e Caderno de Conteúdos como por exemplo, quando permite ao estudante clicar no material através do PDF interativo e ouvir vocabulário, estruturas, textos, diferentemente do que acontece com um livro didático físico. Pode ainda o estudante em seguida migrar para o *Moodle* para assistir aos episódios e resolver atividades. Por outro lado, o aspecto multimodal (apresentação em três diferentes formatos: Caderno de Conteúdos, PDF interativo e *Moodle*) por si só não garante alcançar o objetivo de tornar o material atrativo para os estudantes, porque a narrativa se dá através de animação 2D. Por consequência, nota-se que a opção pelo *design* da animação e das personagens nela contidas é fruto do que poderia ser produzido à época da criação deste material (2014). Com a evolução tecnológica, nossos estudantes já têm acesso a outros tipos de imagem e de sons típicos dos vídeos aos quais assistem ou os que eles mesmos produzem. Por esta razão, o primeiro contato com os episódios da narrativa pode ser até um pouco desmotivador.

Analisando o Critério 30 (Apresenta linguagem clara, compreensiva, dialógica e reflexiva, promovendo oportunidades para a participação ativa dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, complementando-o e enriquecendo-o com

suas vivências) a análise mostra que esse critério foi atendido parcialmente nos três cadernos avaliados, pois o material apresenta linguagem clara, compreensiva e dialógica, porém quanto ao quesito “reflexiva”, fica em débito, uma vez que não contribui para o desenvolvimento de um aluno mais crítico e cidadão a partir das lições. Para exemplificar a clareza do material, aponta-se que os materiais são extremamente autoexplicativos e trazem informações diversificadas para os estudantes conhecerem a cultura e aspectos diferenciados da língua. Como por exemplo, na lição 9, do Caderno de Conteúdos, há um comentário indicando ao estudante um aspecto diferenciado da língua no que se refere ao uso de alguns verbos no *Present Continuous* (traz informação extra ao explicar que alguns verbos, em inglês, não poderão ser utilizados no *Present Continuous*). Contudo, o estudante tem uma participação mais receptiva do que ativa no processo de ensino-aprendizagem, conforme observa-se nos exercícios autocorrigíveis. Percebe-se que o único momento em que o estudante complementa e enriquece o processo com suas vivências dá-se através das *Evaluation Activities* quando é solicitado a produzir textos orais ou escritos, ainda que estes sejam limitados ao uso das estruturas estudadas na lição e não se configuram como experiências de interação na língua alvo, como defendido anteriormente. A exemplo disso, na lição 7, quando o estudante é convidado a relatar sua rotina acadêmica, ou lição 18, quando a proposta de produção escrita é que o estudante se imagine em uma escola de inglês em Chicago e seu professor lhe pede para escrever um texto sobre sua vida no Brasil.

A tentativa de expressão da linguagem dialógica pode ser observada na medida em que o material traz uma preocupação em substituir a imagem/voz do professor (já que se trata de curso a distância), especialmente nos Cadernos de Conteúdo, na seção *Here we go!*, que introduz cada lição, na qual se pode observar a atenção dada à contextualização da aula, característica da presença do professor, onde se lê: “nesta aula você estudará” ou “nesta aula você retomará”. Porém, com exceção das atividades ao final do Módulo, não há muito espaço para que os estudantes interajam fazendo uso da língua ou manifestem suas opiniões de forma crítica e reflexiva.

Em relação ao Critério 31 (Apresenta linguagem icônica, levando à quebra do raciocínio linear, as ações de reflexão-ação-reflexão e autorregulação da aprendizagem pelo estudante) entende-se que esse critério foi atendido parcialmente nos três cadernos avaliados, pois embora o material apresente linguagem icônica, ela apenas ajuda na identificação das atividades que se repetem ao longo das lições (como exemplos, o ícone da caixa de som para representar atividade de áudio, o ícone [A-Z] para

apresentar o glossário, ou o ícone do ponto de exclamação no PDF interativo para trazer uma curiosidade na seção *Mind the gap*), mas não contribui de forma efetiva para a quebra do raciocínio linear, para as ações de reflexão-ação-reflexão e para a autorregulação da aprendizagem. Para ilustrar a ideia da ausência de quebra do raciocínio linear, que podem promover ações de reflexão-ação-reflexão, pode-se citar a seção *Mind the Gap* na lição 13, cujo tema é Restaurante. A informação contida nesta seção aborda a diferença no atendimento em restaurantes nos Estados Unidos em que eles servem água gratuitamente. O texto informa ainda que a água servida é de torneira, vem em uma jarra, mas é filtrada (lei nos Estados Unidos) e que pode ser *refilled* (reposta) várias vezes. Sugere então que se o estudante for pedir água em um restaurante americano, deve especificar se é *tap water* (água da torneira) ou *mineral water* (água mineral). O texto se encerra sem provocar o estudante a se questionar se haveria outros países com esse sistema ou outras associações, contrastes e comparações, além das implicações decorrentes da prática abordada. Ainda na Aula 13, a seção *Getting on* (que, segundo as descrições do próprio material, tem por finalidade acrescentar informações sobre o conteúdo podendo encaminhar o estudante para uma mídia interativa, para um site ou para um conteúdo textual), traz uma tentativa de provocação: “Saiba mais sobre a rotina de alguns restaurantes na América do Norte em *Wait a minute*”, tópico que faz parte do *Integrated Media*, mas a ausência de um *link* que leve o estudante a este tópico também pode ser um fator desmotivante.

3.2.4 Análise do Bloco 4 – Avaliação e Autoavaliação

Quadro 4 - Análise dos critérios de avaliação e autoavaliação nos Cadernos 1, 2 e 3

Critérios Avaliativos BLOCO 4	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
32. Deixa claro os critérios de avaliação			X			X			X
33. Prioriza atividades avaliativas pontuais em forma de exercícios	X			X			X		

Critérios Avaliativos BLOCO 4	Caderno 1			Caderno 2			Caderno 3		
	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente	Atende	Não Atende	Atende Parcialmente
34. Utiliza AVA que permite/ possibilita a avaliação dos estudantes por meio de acesso destes ao conteúdo e da realização das atividades propostas	X			X			X		
35. Propõe atividades de avaliação e de auto avaliação que integrem os diferentes aspectos que compõem os estudos da linguagem, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua adicional			X			X			X
36. O material didático permite que o aluno avalie suas possibilidades e limitações, frente aos aspectos qualitativos e quantitativos de sua participação e aprendizagem			X			X			X

Em relação ao Critério 32 (Deixa claro os critérios de avaliação), entende-se que a exposição de critérios avaliativos é feita de forma parcial em todos os cadernos analisados, pois não há menção explícita a eles ao longo do Módulo 1. Todavia, há nas instruções das atividades alguns elementos que sinalizam para o estudante o que ele deverá incluir em sua produção. Como exemplo, na lição 5 do Caderno 1, o léxico que deverá estar presente na escrita é mencionado no enunciado: “Escreva um pequeno parágrafo contendo sua descrição física. Inclua detalhes sobre sua altura, tipo físico, cabelo, pele, olhos e outras características que você considere relevantes”. Percebe-se que no exemplo acima, assim como em outros, não há clareza do que é esperado para atingir uma boa avaliação. Em outras palavras, não há especificações de critérios para avaliação, havendo apenas orientações norteadoras que levam o

estudante a produzir um texto utilizando os itens sintáticos e lexicais trabalhados na lição, como pode-se observar na lição 10, na atividade intitulada *What's the weather like?*, a qual é composta de quatro perguntas norteadoras da produção oral do estudante (levando-o a falar do clima em sua cidade), sem apontar critérios de avaliação. Nas atividades de *writing* e *speaking* há um direcionamento no sentido de atender critérios avaliativos que não são explícitos, como produção escrita com limitação de palavras (150 palavras) e produção oral com limite de tempo (1-2 minutos) que levam o estudante a entender os direcionamentos como requisito para atribuição de nota máxima, porém o aferimento da qualidade da produção permanece subjetivo, ficando a cargo do professor.

No Critério 33 (Propõe atividades avaliativas ao longo do curso), atendido em todos os cadernos, verifica-se que as atividades avaliativas ocorrem ao longo de cada lição a partir das *Learning Activities*, nas quais o estudante é avaliado continuamente através de exercícios autocorrigíveis que podem ser entendidos como autoavaliação, e ao final delas, através das *Evaluation activities* (como avaliação), que demandam uma produção oral ou escrita, mas sem apresentar critérios avaliativos específicos. Acrescenta-se ainda que todas as lições permitem aos estudantes trabalhar os conceitos apreendidos no sentido de fazer uso dos insumos recebidos.

Analisando o Critério 34 (Utiliza AVA que permite/possibilita a avaliação dos estudantes por meio de acesso destes ao conteúdo e da realização das atividades propostas), atendido em todos os cadernos, observa-se que, por meio dos recursos que são fornecidos através do AVA, é possível que o tutor/|professor visualize o acesso e as atividades desenvolvidas pelos estudantes no ambiente *Moodle*, dentre eles, na aba notas/relatório geral, tem-se o critério de controle do acesso realizado. Porém, não há no Guia do Formador a indicação de como o docente deve conduzir a avaliação do estudante.

Já o Critério 35 (Propõe atividades de avaliação e autoavaliação que integrem os diferentes aspectos que compõem os estudos da linguagem, buscando harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua adicional), é atendido de forma parcial por haver poucas atividades de avaliação/auto avaliação que possuam equilíbrio entre aspectos linguístico-discursivos e culturais. Tal afirmação pode ser verificada na avaliação da lição 4 do Caderno 1, na qual encontra-se a seguinte instrução: “Quando vamos a um país estrangeiro é muito comum compartilharmos informações sobre como

funcionam as coisas em nosso próprio país. Que tal começar a fazer isso desde já? Fale sobre os meios de transporte em sua cidade natal, o valor das passagens, e para que você os utiliza. Acrescente as informações que achar interessante”. Nesse exemplo, nota-se a tentativa de envolver a questão cultural, trabalhando aspectos da expressão e não da compreensão na língua adicional. As lições do Caderno 2 que apresentam atividades avaliativas de produção escrita que procuram atender a essa proposta são: lição 9 (*you are shopping – Imagine you are shopping for a friend’s birthday party. So, you need a present to your friend and new clothes to wear at the party. Write sentences using the present continuous to describe your actions while you are at the department store*), lição 10 (*The weather in my town – What’s the weather forecast for the next few days in your town? Write a small text explaining the weather conditions in detail*) e lição 12 (*famous homes – Watch the video “Palácio da Alvorada por dentro” and describe the palace using “there is, there are”*). Embora essas atividades visem envolver a questão cultural, ainda restringem-se ao aspecto da expressão/produção e não da compreensão/recepção na língua adicional. Além disso, não é uma expressão espontânea, mas sim controlada (com tópicos e estruturas específicas que o aluno estudou em cada lição).

Já em relação às atividades avaliativas de produção oral, nas *Evaluation Activities* os estudantes podem gravar áudios mais longos para enviar para os tutores, o que pode permitir o desenvolvimento do Critério 35, tendo em vista que nesses áudios há espaço para o estudante buscar harmonizar conhecimentos linguístico-discursivos e aspectos culturais relacionados à expressão e à compreensão na língua adicional, como por exemplo na lição 10 na *Evaluation Activity* chamada *What’s the weather like?* na qual todos os passos são dados para que o estudante desenvolva a tarefa conforme o objetivo proposto: *“It’s time to talk about the weather. Answer the following questions using the recording tool. Send them to your tutor: 1. What’s the weather like today in your town? 2. Do you listen to the weather forecast? 3. What’s the best time of year to visit your town? 4. What do you usually do when it rains?”*. Contudo, não é um contexto que considera uma situação de real interação, com troca de turnos entre tutor e estudante em uma conversa, mas um recorte de fala através do envio de um áudio para avaliação.

Quanto ao Critério 36 (O material didático permite que o aluno avalie suas possibilidades e limitações, frente aos aspectos qualitativos e quantitativos de sua participação e aprendizagem), este é atendido parcialmente nos três cadernos. Considera-se que o material permite a avaliação por parte do estudante através de *feedback*

instantâneo de seus erros ou acertos ao fazer os exercícios autocorrigíveis tanto no PDF interativo quanto no *Moodle*, ou refazê-los no intuito de retomar os pontos onde ainda comete erros, o que viabiliza o aspecto quantitativo das possibilidades e limitações do estudante. Por outro lado, a estrutura do material didático para o *feedback* relativo às produções escritas e orais dos estudantes nas *Evaluation Activities*, por meio do *Moodle*, não atende ao critério no aspecto qualitativo já que depende do formato da devolutiva pelo tutor. Ademais, devido à falta de critérios avaliativos na maioria das atividades, não há como o estudante ter uma previsão de como este *feedback* será dado.

4. Considerações Gerais

Apresentam-se a seguir, algumas considerações gerais acerca da avaliação do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, de forma a complementar as análises reportadas nas seções 3.1 e 3.2 deste relatório. As análises buscaram investigar os aspectos teórico-metodológicos do material a fim de subsidiar a tomada de decisão quanto à viabilidade de uso desse material pelo CLIFC (Centro de Línguas do Instituto Federal Catarinense), em diferentes modalidades de ensino: regular, a distância ou híbrido.

Observou-se, inicialmente, que o Módulo I do Curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas, utilizado como referência para a avaliação, apresenta as competências linguísticas do nível A1 indicadas pelo QECRL, divididas em Conteúdos Linguísticos, Lexicais e Ações Comunicativas em um total de 200h de aula a distância. O curso de Língua Inglesa do CLIFC baseia-se nas mesmas competências linguísticas do QECRL, mas está organizado de forma a contemplar os níveis A1 e A2 deste quadro em três níveis: Básico 1, Básico 2 e Básico 3, de 60h cada, totalizando 180h de Nível Básico. Essa informação indica que mesmo ministrando uma quantidade de horas-aula similar, o curso de Língua do CLIFC abarca um nível de conhecimento acima do Módulo I do curso de Inglês do Programa e-Tec.

Na primeira etapa da análise percebeu-se que não há uma compatibilidade total e com a mesma ordenação entre os conteúdos propostos pelo material didático citado e os previstos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa (PPC) ofertado pelo CLIFC (ver seção 3.1). No Caderno 1, a maioria dos Conteúdos Linguísticos, Conteúdos Lexicais e Ações Comunicativas previstos no material do curso e-Tec Idiomas são compatíveis com os propostos pelo PPC institucional, havendo poucos itens em que essa compatibilidade ocorre de forma parcial. Já nos Cadernos 2 e 3, grande parte dos Conteúdos Linguísticos são compatíveis com o PPC institucional, sendo que os Conteúdos Lexicais e as Ações Comunicativas, na sua maioria, possuem compatibilidade parcial com o documento. Notou-se, ainda, que os Conteúdos Linguísticos, Conteúdos Lexicais e Ações Comunicativas de um mesmo Caderno do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas, correspondem a conteúdos previstos ou que podem ser abordados em diferentes níveis/módulos do PPC institucional. Constatou-se também que são

poucos os conteúdos dos Cadernos 1, 2 e 3 que não possuem compatibilidade com o PPC institucional.

A análise da Etapa 2, realizada a partir de critérios que contemplam a preocupação com o ensino-aprendizagem das quatro habilidades linguísticas de uma língua adicional (compreensão leitora e auditiva, produção oral e escrita), além de outros indicadores (ver seção 3.2), mostrou que 16 dos 20 critérios estabelecidos para o Bloco I – Características Gerais, foram atendidos parcialmente. Essa parcialidade encontra-se, por exemplo, nas propostas de atividades que consideram a linguagem como processo de interação, uma vez que algumas delas têm apenas na relação estudante - tutor a possibilidade de haver uma comunicação real. O mesmo também é percebido na falta de atividades que apontem a diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero. Da mesma forma, o material favorece apenas parcialmente o desenvolvimento de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico-reflexivo, tendo em vista que as atividades pouco contribuem para o desenvolvimento de um estudante-cidadão. Além disso, o material não apresenta grande variedade de gêneros do discurso, e faz pouca relação com as demais áreas do conhecimento.

Ainda no Bloco I, quatro critérios foram atendidos plenamente, tendo em vista que o material apresenta diferentes situações linguísticas, demonstra sistematização de conhecimentos linguísticos, é isento de doutrinação e apresenta as fontes e créditos dos materiais apresentados.

Em relação aos sete critérios analisados no Bloco II – Habilidades Linguísticas, conclui-se que apenas um foi atendido plenamente, no que concerne aos materiais audiovisuais promoverem a compreensão oral através das características da oralidade na língua adicional. Outros cinco critérios foram atendidos parcialmente, por estarem relacionados à presença de excertos orais típicos de variações linguísticas da língua adicional, à ausência do emprego de propostas de pré-leitura e pós-leitura, bem como de produção escrita comprometida com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica. Contudo, apenas um critério desse bloco deixou de ser atendido pelo fato de o material não possibilitar o desenvolvimento da produção oral de forma que os estudantes pudessem interagir significativamente na língua adicional, em diferentes situações comunicativas.

Já no Bloco III – Linguagens do Material, todos os critérios foram atendidos de forma parcial, pois embora o Módulo 1 apresente linguagens diversificadas – hipertextual, hiperímia, icônica e multimodal, o objetivo nem sempre é atendido. A parcialidade pode ser percebida na ausência de *hiperlinks* da *web* (no caso da linguagem hipertextual) e a linguagem dialógica, por sua natureza, não poder ser desenvolvida de forma eficaz por ser um curso a distância.

Observando o Bloco IV – Avaliação e Autoavaliação, concluiu-se que dois critérios foram plenamente atendidos no que diz respeito à presença de exercícios autocorrigíveis e uso do AVA para acompanhamento do estudante. Os outros três critérios foram parcialmente atendidos, pois poucas atividades possuem o equilíbrio entre aspectos linguístico-discursivos e culturais. Os critérios de avaliação das atividades poderiam ser mais claros e detalhados para o estudante, além de permitirem que este pudesse avaliar-se não apenas quantitativamente, mas também de forma qualitativa.

Prosseguindo na análise, outros aspectos mostraram-se relevantes enquanto foi realizada a análise exposta na seção 3.2. Percebeu-se que as *Learning Activities* foram elaboradas a partir das personagens e do contexto da história de Rosa, o que torna a narrativa transímia importante para o uso desse material didático. Caso o docente não pudesse usar o material cronologicamente como ele é apresentado, isso dificultaria o processo de aprendizagem. Outro aspecto evidenciado nesta seção, diz respeito às atividades autocorrigíveis. Após clicar para verificar se um exercício foi respondido corretamente, não há uma sinalização de que a atividade foi finalizada, ela sempre retorna ao início do exercício. Entende-se que falta um indicativo do que fazer depois de checar/corrigir a atividade.

Outra questão observada foi a duração dos créditos (pré e pós) dos vídeos: são longos e o episódio em si é curto, o que pode gerar desinteresse por parte dos estudantes. Ainda em relação aos episódios animados, o visual das personagens é sempre o mesmo, independentemente do contexto em que estão inseridos (ginásio de esportes, lanchonete, escola, dentro de casa, etc.), fato este que pode denotar falta de veracidade e/ou conexão com a realidade nos vídeos apresentados.

Quanto às atividades que podem ser diversificadas no AVA, na seção *Evaluation Activities*, pode-se afirmar que certas dúvidas permanecem: como funciona a postagem de atividades que solicitam gravação para envio aos tutores? Como o aluno

envia as produções textuais escritas e de que forma é enviado o *feedback* das tarefas aos alunos? Entende-se que somente o acesso a uma turma real sanaria essas dúvidas para que pudéssemos entender e visualizar os procedimentos da parte móvel do AVA Moodle.

Ainda, o material e-Tec Idiomas utiliza vários *softwares* necessários para seu pleno funcionamento que estão ultrapassados, o que torna-se um elemento limitador para viabilidade de uso. Atualizar o material demandaria uma significativa alteração de todas as configurações existentes para que o mesmo pudesse atender aos usuários de forma prática. O próprio PDF interativo é um arquivo muito extenso, ocasionando problemas para sua execução em determinados computadores. Ele ocupa muito espaço na memória dos equipamentos e muitos estudantes não teriam condições de baixá-lo em suas máquinas ou celulares (estes não são compatíveis com o formato do arquivo).

Tendo em vista todas as considerações apontadas, a Comissão Avaliadora prossegue o texto de modo a expor seu parecer em relação ao uso do material do curso de Inglês do programa e-Tec Idiomas para o contexto do CLIFC.

5. Parecer da Comissão Avaliadora

Após a análise técnico-pedagógica do material didático do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, objetivando buscar subsídios para amparar a tomada de decisão quanto à viabilidade de uso desse material pelo CLIFC (Centro de Línguas do Instituto Federal Catarinense), em diferentes modalidades de ensino: regular, a distância ou híbrido, a Comissão Avaliadora considera que:

- a. em um cenário de modalidade de ensino regular, o material tornar-se-ia inviável devido à sua concepção e apresentação, ou seja, ele foi pensado para ser um curso a distância, no qual o aluno interage com os elementos do curso, diferentemente de uma sala de aula, na qual ocorrem inúmeras situações de interação entre estudantes e docente. Além disso, o material não poderia ser utilizado integralmente em todas as aulas e precisaria de complementação, o que dificultaria o acompanhamento da narrativa transmídia. Outro aspecto a considerar são os limitadores tecnológicos, no que diz respeito às atualizações de softwares e sistemas, citados anteriormente, que dificultariam o trabalho pedagógico.
- b. em um cenário de modalidade de ensino híbrida, o material analisado encontra-se em consonância com a oferta, pelo Instituto Federal Catarinense, de um curso de língua adicional híbrido, principalmente pela possibilidade de agregar a essa proposta de ensino alguns encontros presenciais que garantam práticas para o desenvolvimento da habilidade de produção oral, promovendo, assim, interações reais entre estudantes. Como observou-se também nos cadernos analisados, raramente são propostas atividades em que são discutidas questões sociais, raciais e de gênero, o que pode contribuir para que o estudante adquira a crença de que aprender uma língua adicional está desconectado de reflexões acerca desses temas. Da mesma forma, não se percebeu no material a preocupação em conceber a língua-alvo como “Língua Adicional”. Como se sabe, o termo “Língua Adicional” remete a algo que vem em adição à nossa língua materna, em oposição à “Língua Estrangeira” que remete a algo que não nos pertence. Língua pertence a quem fala (não é propriedade de outra nação) como demonstram os pesquisadores de ILF (Inglês como Língua Franca). Assim, acredita-se que nesses encontros presenciais o tutor

também possa lançar mão desses temas, tornando mais cidadão o processo de aprendizagem da Língua Adicional. Os limitadores tecnológicos, citados na modalidade de ensino anterior, também podem comprometer o processo de ensino-aprendizagem na modalidade híbrida.

- c. em um cenário de modalidade de ensino a distância (EAD), o material do curso e-Tec Idiomas poderia ser viável mediante certas adaptações tecnológicas: utilização de armazenagem em nuvem para evitar a sobrecarga da memória dos equipamentos, atualização da animação em 3D, adaptação do material para a instalação em smartphones via lojas de aplicativos, bem como torná-lo compatível com os sistemas IOS e Android.

Também há a necessidade de adaptar o material ou o ambiente virtual de aprendizagem para que as interações tutor-estudante e estudante-estudante possam efetivamente acontecer (talvez o uso de chats ou fóruns). Entretanto, ainda assim seria necessário o uso de outras ferramentas tecnológicas para que houvesse interação oral que fosse além dos pequenos áudios que os estudantes postam no Moodle para o tutor.

Outrossim, é importante ressaltar que o material analisado não dispõe de subsídios para reflexões sobre questões sociais, raciais e de gênero, tão importantes para que o estudante entenda que aprender uma língua não está isento de discussões que permeiam o seu dia-a-dia. Dessa forma, seria importante entender como funciona a parte flexível do Moodle para que outras leituras e atividades possam ser inseridas no ambiente virtual de aprendizagem.

Por último, vale ressaltar a questão da não compatibilidade total dos Conteúdos Linguísticos, Lexicais e Ações Comunicativas do PPC institucional com o material analisado. Tal fator pode dificultar a compreensão da narrativa transmídia (já que o curso será EAD), dos diálogos propostos ou mesmo da proposta pedagógica do material, visto que alguns dos conteúdos de um mesmo Caderno do curso e-Tec Idiomas encontram-se em diferentes níveis/módulos do curso ofertado pelo CLIFC, requerendo adaptações por parte do docente.

Portanto, observando todas as questões apresentadas acima nos diferentes contextos em que o material poderia ser utilizado, e tendo em vista todas as adaptações de ordem pedagógica e tecnológica e as indicações de melhoria necessárias ao

bom funcionamento que teriam que ser realizadas para que o material do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras pudesse ser utilizado no Curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa ofertado pelo CLIFC, esta Comissão, resolve não recomendar a utilização do material do curso de Inglês do Programa e-Tec Idiomas para as aulas do CLIFC nas três modalidades de ensino consideradas devido, principalmente, às limitações tecnológicas acima elencadas.

6. Referências

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Projeto Pedagógico do Curso de Qualificação Profissional em Língua Inglesa**. Blumenau, 2019. Disponível em: <https://centrodelinguas.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/45/2020/03/Projeto-Curso-Qualificação-Profissional_INGLÊS.pdf>. Acesso em: 06 jul 2020.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO GRANDENSE. **e-Tec Idiomas Sem Fronteiras**. Disponível em: <<http://cpte.ifsul.edu.br/>>. Acesso em: 02 jun 2020.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Guia do formador**. Rio Grande do Sul, Pelotas, 2014. Disponível em: <http://idiomas.ifsul.edu.br/conteudo/ingles/modulo_01/pdf/guias_estudante_e_formador/ING_guiia_formador.pdf>. Acesso em: 02 jun 2020.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Projeto Pedagógico dos Cursos e-Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade de educação a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil: Idioma Inglês – Idioma Espanhol – Idioma Português para Estrangeiros**. Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <http://portal2.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3613&Itemid=4>. Acesso em: 05 jun 2020.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo, FREITAS, Maria Auxiliadora Silva. Evaluation of Materials for Teaching Online Education Course of UAB: Analytical Perspective and Reconstructive. In: **Revista e-Curriculum**, São Paulo, n.11 v. 02 ago. 2013, p. 537-553.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia de livros didáticos: PNLD 2015: língua estrangeira moderna: ensino médio**. Brasília, 2014. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-livro-didatico/item/5940-guia-pnld-2015>>. Acesso em: 26 jun 2020.